



Edição #244 | 16 de abril de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Mais uma oportunidade no Ceará

Veio do Ceará mais uma boa notícia para o setor. Por lá, a Assembleia Legislativa aprovou projeto de lei que institui o cultivo de panga. Pode ser uma boa oportunidade para o Estado, que assiste ao vizinho Piauí e ao Maranhão despontarem como líderes na criação do peixe de origem asiática.

O Ceará, afinal, tem boas condições climáticas para fazê-lo. E há um mercado garantido para essa proteína, com demanda interna por outro peixe branco de aquicultura sem espinhas. Resguardadas as condições mínimas para evitar escapes da espécie exótica para os cursos d'água locais, tem tudo para dar certo.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

A emissão de carbono pela pesca de arrasto no mar



Um estudo, que teve seus resultados preliminares divulgados [revista Nature](#), **calculou pela primeira vez a quantidade de dióxido de carbono liberado no oceano pela pesca de arrasto no leito marinho, contribuindo para o aquecimento do planeta.**

A pesquisa mostra como as nações podem fazer frente às crises, relacionadas, da mudança climática e do colapso da vida animal nos mares. A proteção de zonas estratégicas dos oceanos do

mundo da pesca, da perfuração e da mineração não só ajudaria as espécies ameaçadas e sequestraria vastas quantidades de carbono, concluíram os pesquisadores, como também aumentaria a pesca em geral, fornecendo maiores quantidades de proteína saudável para a humanidade.

Quanto e quais partes do oceano a ser protegido e a sua extensão dependem do valor atribuído a cada um dos três possíveis benefícios: biodiversidade, pesca e armazenamento de carbono. “É uma tríplice conquista”, observou Enric Sala, biólogo marinho que dirige o projeto Pristine Seas da National Geographic. Sala chefiou a equipe de 26 biólogos, cientistas do clima e economistas que trabalharam no estudo.

Para maximizar apenas a pesca, concluiu o estudo, os países precisariam reservar 28% dos oceanos para a conservação. Ocorre que as zonas onde a pesca não é permitida servem como viveiros, a fim de permitir a renovação das populações de peixes e crustáceos, que então se espalham além das zonas protegidas. Neste momento, 7% dos oceanos estão protegidos, enquanto menos de 3% são altamente protegidos.

Anualmente, as traineiras para a pesca no fundo do mar varrem, ao que se calcula, perto de 5 milhões de quilômetros quadrados. Se não for liberado, o carbono ali armazenado poderá durar dezenas de milhares de anos. O [Estadão](#) reproduziu matéria do New York Times sobre o estudo.



BOLETIM



APOIO:



NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Luiz Inácio Lula da Silva está livre para disputar as eleições de 2022 após o Supremo Tribunal Federal rejeitar, por 8 votos a 3, o recurso da Procuradoria-Geral da República que buscava reverter a anulação das condenações do ex-presidente, impostas pela Justiça Federal do Paraná, na Operação Lava Jato. Rejeitado o recurso, as anulações das condenações serão mantidas, o que deixa Lula elegível, informa o [G1](#).

Com isso, são grandes as chances de todos os processos ainda existentes contra o ex-presidente caducarem sem nunca serem julgados em definitivo. Isso porque o STF confirmou que quatro ações da Lava Jato contra o petista vão recomeçar em outra vara da Justiça Federal. A idade de Lula, o período dos fatos considerados criminosos e o tamanho das punições contribuem para isso, como explica o [UOL](#).

O STF, porém, ainda não encerrou o julgamento, tendo marcado para a próxima quinta-feira a decisão sobre para onde serão submetidos os processos contra Lula, a parcialidade do juiz Sérgio Moro e se as provas coletadas por ele poderão ser repassadas a esse novo tribunal.

E derrotado na avaliação da suspeição do magistrado, Edson Fachin, relator da Lava Jato no STF, pediu para mudar de colegiado. Uma vaga na Primeira Turma será aberta com a aposentadoria, em julho, do ministro Marco Aurélio Melo, lembra a [Agência Brasil](#). Se declarando cansado com os resultados e sem clima para ficar na Segunda Turma, de acordo com o [O Globo](#), Fachin deverá permanecer com a relatoria da Lava Jato.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, confirmou os nomes que vão compor a CPI da Pandemia, como publicou a [Agência Senado](#). Dos 11 nomes, 5 são considerados independentes, 4 governistas e 2 de oposição.

No Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2022, o Ministério da Economia projetou um salário mínimo no valor de R\$ 1.147,00. Hoje, o salário mínimo está fixado em R\$ 1.100,00, lembra o [Infomoney](#).

O diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Maiurino, fez nova troca na chefia das unidades regionais da corporação e escolheu o delegado Leandro Almada para substituir Alexandre Saraiva no comando no Amazonas. A decisão sobre a troca ocorreu no mesmo dia em que Saraiva enviou ao STF notícia-crime contra o ministro

do Meio Ambiente, Ricardo Salles, por obstrução de investigação ambiental, advocacia administrativa e organização criminosa, destacou o [blog](#) do Fausto Macedo, no Estadão.

A Petrobras informou novo aumento do preço médio do litro do diesel e da gasolina nas refinarias a partir desta sexta-feira. Os preços médios nas refinarias serão de R\$ 2,64 por litro para a gasolina (alta de 1,9%) e R\$ 2,76 por litro para o diesel (alta de 3,8%), após aplicação de reajustes de R\$ 0,05 e de R\$0,10 por litro, respectivamente, destaca o [G1](#).

Os trabalhadores que fazem parte do Bolsa Família começam a receber, nesta sexta-feira, a primeira parcela do auxílio emergencial. Os primeiros a receber, já nesta sexta, são os trabalhadores com número do NIS encerrado em 1, informa o [G1](#).

Após um ano de pandemia, 4 em cada 10 brasileiros afirmam que tiveram queda na renda, enquanto para metade houve aumento de gastos. Os números, divulgados pelo [G1](#), são de uma pesquisa realizada pela Serasa em parceria com a Opinion Box.

E o Produto Interno Bruto (PIB) da China subiu 18,3% em ritmo anual no primeiro trimestre, um dado que deve ser relativizado porque as atividades econômicas foram paralisadas no início do ano passado pela pandemia. Há um ano, o PIB da China teve queda de 6,8% no primeiro trimestre, o pior resultado econômico em 44 anos. destaca a [Exame](#), em reprodução de matéria da AFP.

Covid-19

O Brasil registrou 3.774 mortes pela Covid-19 nas 24 horas que antecederam a divulgação do boletim do consórcio de imprensa e publicado pelo [G1](#), **totalizando 365.954 óbitos desde o início da pandemia.** Com isso, **a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias chegou a 2.952. São 13.758.093 casos da doença.** Seis Estados estão com alta nas mortes: AP, ES, MA, PR, RJ e RR.

O balanço da vacinação contra a Covid-19 desta apontou que 25.460.098 pessoas já receberam a primeira dose da vacina. O número representa **12,02%** da população brasileira. A segunda dose já foi aplicada em 8.558.567 pessoas (4,04% da população).

O número de capitais com a aplicação da primeira dose suspensa por falta de imunizantes subiu de 3 para 6 entre quarta-feira e quinta, com Florianópolis, Goiânia e Maceió se juntando a João Pessoa, Rio Branco e Salvador, destaca o [G1](#).

O Ministério da Saúde está com dificuldades para refazer a reserva técnica de remédios do kit intubação, praticamente zerada, usados no tratamento de pacientes de Covid-19 em estado grave. Nota técnica da pasta mostra que o governo tentou comprar



doses para seis meses, mas só conseguiu 17% do planejado, como informa o [UOL](#), em reprodução de matéria do Estadão Conteúdo.

A situação é crítica em solo paulista, onde mais de 60% dos serviços municipais estão com os estoques zerados, de acordo com levantamento feito pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo e divulgado pelo [G1](#).

E um levantamento da Associação Nacional de Hospitais Privados também caracteriza como crítica a situação dos estoques de anestésicos e do "kit intubação" nas unidades de saúde. Dados coletados em 71 instituições mostram que cerca de 30% dos hospitais têm estoque desses insumos para apenas cinco dias ou menos, alerta o [Extra](#).

Em um novo ataque à gestão da pandemia no País, a organização Médicos Sem Fronteiras afirmou que milhares de mortes poderiam ter sido evitadas se o governo brasileiro tivesse adotado uma resposta adequada e coordenada contra a Covid-19, fazendo um apelo para que o país reconheça a gravidade da crise e imponha medidas de âmbito nacional para prevenir mais mortes evitáveis, de acordo com matéria da Reuters reproduzida pelo [Infomoney](#).

Já pesquisadores da UFMG começaram nesta semana os testes em primatas da vacina que pode se tornar o primeiro imunizante brasileiro contra a Covid-19. A expectativa é de que os testes em humanos comecem no segundo semestre deste ano, informa o [G1](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

A 41ª edição da Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina, publicação anual da Epagri/Cepa, foi lançada em evento virtual. No evento também foi lançado o livro Indicadores de Desempenho da Agropecuária e do Agronegócio de Santa Catarina 2019/2020. As publicações trazem os resultados do mais recente ciclo agrícola do Estado.

Segundo a publicação, a piscicultura de água doce catarinense produziu 46.758,7 toneladas na safra de 2019, sendo os produtores profissionais responsáveis por 73,4% deste montante. O restante foi produzido por amadores, aqueles produtores que utilizam a piscicultura para autoabastecimento, lazer e venda eventual. O maior volume de produção foi de tilápias, seguido pelas carpas. Estima-se que as 33.335 toneladas de peixes produzidas pelos piscicultores profissionais na safra de 2019 geraram uma movimentação financeira bruta em torno de R\$222,7 milhões (Tabela 1). As tilápias seguem sendo o grupo de peixes com maior valor, seguidas pelas carpas. Devido à redução significativa da produção de trutas em 2019, esse grupo passou para a quarta posição em termos de valor, atrás dos jundiás.

Tabela 1. Aquicultura – Santa Catarina: estimativa de valor da produção de peixes de água doce por piscicultores profissionais – 2019

Grupo de peixes	Produção (t)	Valor (R\$/Kg)	Estimativa de valor (mil R\$)
Tilápia	36.929,2	4,62	170.612,74
Carpas: Comum	3.571,5	4,98	17.785,88
Capim	2.099,6	4,98	10.456,25
Cabeça Grande	1.230,4	4,98	6.127,39
Prateada	904,1	4,98	4.502,25
Jundiá	678,1	6,91	4.685,91
Truta	360,8	10,97	3.957,60
Catfish	512,9	4,62	2.369,59
Pacu	223,0	4,62	1.030,49
Lambari	83,9	4,62	387,73
Outros	165,1	4,62	762,97
Total	46.758,7	-	222.678,80

Fonte dos preços por quilograma: Epagri/Cepa, Preços agrícolas mensais. Disponível em: <https://cepa.epagri.sc.gov.br/index.php/produtos/mercado-agricola/>. Preço médio em 2019 do quilograma de tilápias, carpas, jundiás e trutas vivas. Para as demais espécies foi atribuído o valor da tilápia.

Fonte dos dados de produção: Epagri/Cedap, novembro/2020.

A Síntese Anual da Agricultura pode ser encontrada [aqui](#).

Estão abertas as inscrições para o curso Sisteminha Embrapa-UFU-FAPEMIG: práticas de manejo, pela plataforma de capacitações on-line da Embrapa, e-Campo. O Sisteminha é uma solução tecnológica desenvolvida pela Embrapa Meio-Norte apropriada para pequenos espaços, em áreas urbanas e rurais. Tem como principal objetivo garantir a alimentação básica às famílias adotantes, possibilitando também a geração de renda, por meio da comercialização do excedente da produção. A tecnologia é fundamentada em quatro princípios: miniaturização, replicabilidade, escalonamento da produção, segurança alimentar e nutricional.

O curso, ministrado pelo pesquisador da Embrapa Luiz Carlos Guilherme, é gratuito e voltado à sociedade em geral, especialmente para produtores e agentes de assistência técnica e extensão rural. A capacitação é composta por 11 módulos: Piscicultura, Aves de postura, Frangos de corte, Codornas, Compostagem, Minhocário, Porquinhos-da-Índia, Suínos, Biodigestor, Carvoaria artesanal e Vegetais. **Ao final do curso, espera-se que os participantes sejam capazes de preparar tanque de água para receber alevinos e cuidar do sistema de recirculação; de instalar galinheiro e realizar o manejo de aves de corte e postura e que identifique as etapas da criação e manejo de codornas.**

As inscrições podem ser feitas [aqui](#).

No mês em que se é comemorado o Dia do Índio, o [portal Defesa](#) destaca como **a Funai tem apoiado a produção de camarão do povo Potiguar na Paraíba. A carcinicultura pelos potiguaras atingiu uma produção de aproximadamente 200 toneladas por ano, o que corresponde a 18,8% da produção de camarão do Estado.** Em uma área total de 120 hectares, os 100 tanques destinados à criação de camarão geram um faturamento anual de cerca de R\$ 1,5 milhão, o que resulta em uma renda de R\$ 900 a R\$ 1.500 para cada família de três Terras Indígenas: Potiguar, Jacaré de São Domingos e Monte-mor. Ao todo, são 100 famílias indígenas beneficiadas. A produção é vendida para a capital, João Pessoa, e as cidades do Vale do Mamanguape.

Nos últimos dois anos, a Funai investiu cerca de R\$ 30 milhões em projetos voltados à geração de renda e fortalecimento cultural dos povos indígenas, atendendo aos preceitos constitucionais de respeito aos usos, costumes e tradições de cada etnia.

Pesca

A vice-presidente da Comissão de Pesca e Aquicultura da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, a deputada Paulinha (PDT), se encontrou com o secretário Nacional da Pesca, Jorge Seif Júnior. Na pauta, estavam a política



pesqueira e a maricultura catarinense, informa o [RSC Portal](#). A deputada tem atuado para que Santa Catarina adote uma efetiva política pesqueira e na maricultura. Como informa a deputada, Santa Catarina tem condições náuticas privilegiadas. “A maricultura artesanal tem muito mais relevância para comunidades tradicionais do que produções industrializadas”, avalia, deixando claro que segue trabalhando e lutando pela pesca e pela maricultura.



O Navio-Patrolha (NPa) Guanabara, subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, interceptou, nesta semana, uma embarcação de bandeira venezuelana, que realizava pesca ilegal nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), no litoral do Amapá. Segundo o portal [Defesa.TV](#), a ação ocorreu durante patrulha naval, em coordenação com o Comando do 4º Distrito Naval, em Belém (PA), e o Centro Integrado de Segurança

Marítima, no Rio de Janeiro (RJ), além de contar com apoio de aeronave da Força Aérea Brasileira.

A Marinha apurou que a embarcação, composta por 14 tripulantes, saiu da cidade de Margarita, na Venezuela, parou para abastecer no Suriname, **veio até a costa brasileira para pesca, e voltaria para Margarita com, aproximadamente, 600 quilos de pescado das espécies Pargo e Mero**, capturados sem licença para este tipo de atividade. A pesca do mero está proibida no Brasil por portaria do Ibama desde 2002 por ser uma espécie de “reprodução lenta”, diz o texto.

Na Rússia, as empresas pesqueiras estão preocupadas com as novas regras emitidas pelo governo que ampliam as restrições aos navios construídos, comprados ou mantidos fora da União Econômica Eurasiática. Nos últimos anos, os navios de pesca construídos, comprados ou mantidos no exterior foram proibidos de desembarcar nos portos russos, mas ainda podiam obter cotas e pescar na zona econômica exclusiva da Rússia, desde que recebessem autorização para desembarcar suas capturas no Serviço de Alfândega russa. As informações são da [Seafood Source](#).

Indústria

REVISTA
IPT Tecnologia
e inovação

16

ipt INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLOGICAS

Abril/2021



ENERGIAS RENOVÁVEIS

Avaliação de viabilidade técnica
de três diferentes biomassas

NANOMETROLOGIA

Panorama da situação
no Brasil e no mundo

TRANSPORTE REFRIGERADO

Rota do salmão em rodovias
desde o Chile até o Brasil

v. 5, n. 16, abr., 2021

O Instituto de Pesquisa Tecnológica e Inovação (IPT) divulgou a 16ª edição da 'Revista IPT, Tecnologia e Inovação'. O exemplar, com cinco artigos técnicos, trouxe como um dos temas o **desempenho térmico de veículos refrigerados na distribuição de salmão fresco na rota do Chile ao Brasil**. A avaliação é feita por Carlos Leite e Eduardo Luiz Machado que mapearam a distribuição de temperatura no transporte refrigerado, identificaram as causas prováveis da variação de temperatura e propuseram medidas para reduzir o risco de eventos que possam afetar a temperatura.

Conforme o texto, uma quantidade de salmão fresco equivalente a 70 carretas chega semanalmente do Chile

através das rodovias brasileiras. Constatou-se que o frio não é distribuído uniformemente no interior da câmara frigorífica durante o trajeto, onde o gradiente de temperatura foi quantificado. A análise crítica dos resultados obtidos no processo de transporte foi realizada. Foi construído um diagrama de Ishikawa que apresenta as causas prováveis de maior relevância, com destaque para as falhas humanas na condução dos transporte refrigerado (carreta, sistema de refrigeração e veículo refrigerado), como a causa mais provável do problema do desequilíbrio do gradiente de temperatura. Outro ponto relevante é a

inexistência de um órgão regulador que obrigue a certificação periódica dos veículos e seus respectivos sistemas de refrigeração. Esse é um problema que até o presente momento parece não ter solução a curto e médio prazo. E sugestões práticas são propostas.

Leia a revista na íntegra aqui. <https://bit.ly/32c9vTi>

O transporte marítimo global atingiu seu melhor nível desde 2008, segundo estudo da Clarksons divulgado pela [Europa Azul](#), no primeiro trimestre de 2021. O índice, que combina receitas de petroleiros, graneleiros, porta-contêineres e transportadores de gás, teve média de US\$ 17.461 por dia no período, ou seja, 16% acima da média de 2019.

São os contêineres (em seu nível mais alto desde 2005) e os graneis sólidos (com recuperação das importações chinesas e boa demanda de cereais) que impulsionam o mercado, enquanto apresenta tarifas de frete muito baixas. Apesar da alta, o resultado está abaixo de 2008, ano em que as receitas foram em média de US \$ 34.035 nos primeiros três meses. O último trimestre de 2019, com US \$ 21.399 - impulsionado por um mercado de petroleiros favorecido pelas sanções dos EUA - e o segundo trimestre de 2010, com US\$ 17.656, também tiveram índices maiores.

A Clarksons calculou que houve encomendas no valor de US\$ 41 bilhões de embarcações durante o quarto trimestre de 2020 e o primeiro de 2021, dos quais US\$ 12 bilhões (ou 167 navios) apenas em março de 2021.

Varejo



O Grupo BIG anunciou o lançamento dos sites de comércio eletrônico das lojas BIG, BIG Bompreço e Sams Club. Segundo a empresa, recentemente adquirida pelo Carrefour, os preços virtuais e da loja física são os mesmos. A entrega é gratuita para compras acima de R\$ 30 nos hipermercados e de R\$ 80 no clube de compras, como informa a [Isto É Dinheiro](#).

A operação está baseada no modelo de logística 'ship from store', que utiliza as lojas físicas do grupo como centro de distribuição e estoques. O serviço de delivery via empresas como iFood, Rappi, Cornershop, Uber, Uber Eats, Supermercado Now e Americanas Mercado, oferecido pela companhia há um ano, será mantido.



A [Revista Exame](#) traz a entrevista que o CEO, Roberto Mussnich, do Atacadão, deu à coluna **Bússola**. A maior rede de atacarejo do Brasil, o Atacadão cresce impulsionado pela busca do consumidor por preço mais baixo. Em um ritmo constante de expansão, fechou 2020 com 236 unidades, sendo 206 lojas e 30 atacados de entrega. Agora, em abril, segundo seu CEO, já opera com 245 lojas, apenas com aberturas de lojas convertidas da

rede Makro, adquiridas no ano passado, e inaugurações orgânicas.

Na entrevista, Mussnich diz porque considera que o modelo do Atacadão, que faz parte do Grupo Carrefour Brasil, é bom para o consumidor. Ele fala do crescimento acelerado das vendas online e de parcerias com aplicativos no e-commerce alimentar. Com um plano de expansão em andamento, a empresa deve fechar o ano com 70 mil funcionários.

De acordo com Roberto Mussnich, o momento é difícil para todos. "Reforçamos sempre aos que frequentam nossas lojas – que estão abertas por serem um serviço essencial, mantendo regras rígidas e cuidados de distanciamento e de higiene - que respeitem o isolamento e as regras de lockdown específicas das suas cidades".

Food Service

No Mato Grosso do Sul, donos de bares e restaurantes estão "aliviados" com a prorrogação de 90 dias da cobrança do ICMS pago pelas empresas do setor.

Anunciada pelo governador Reinaldo Azambuja, a medida beneficia 6.746 estabelecimentos comerciais fortemente afetados pelas ações de combate à pandemia da Covid-19 no Estado. As informações são do [portal do Governo](#).

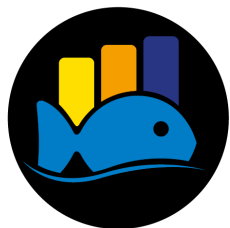
"É um alívio e um respiro para esse período crítico", destacou o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Mato Grosso do Sul (Abrasel-MS), Juliano Battistel Kamm Wertheimer. "Esse anúncio é um começo muito bem recebido para o pacote de medidas de auxílio para o setor", completou.

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), prometeu analisar a demanda do setor de bares e restaurantes para permitir o consumo de bebidas alcoólicas aos finais de semana. Segundo o [Bahia Notícias](#), o líder do PP na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), o deputado estadual Eduardo Salles (PP), o petista irá avaliar cada melhora nos índices da pandemia, apesar de não ter nenhuma definição específica. "O governo está



ciente. Conversei ontem com o governador na reunião de líderes. Acho que se tivermos melhoras de índices podemos ter boas notícias. Temos que nesse momento temos que ter um equilíbrio da balança. Como o próprio governador disse". Colocamos para o vice [João Leão-PP), Casa Civil [Carlos Palma] e para o próprio governador", disse Salles ao Bahia Notícias.

Segundo Salles, foram dois tipos de reivindicações do setor: uma econômica e outra de liberação das atividades. "Acho que se tivermos melhoria de índices podemos ter boas notícias. Temos que nesse momento temos que ter um equilíbrio da balança", comentou. De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Luiz Henrique do Amaral, o pedido de encaminhamento para análise da frente parlamentar encabeçada pelos deputados Tiago Correia (PSDB) e Eduardo Salles (PP) não tem avançado.



Painel do Pescado

by  Projepesca &  seafood brasil

ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

Rio Grande do Norte amplia receita da exportação de pescado em 41,6% no 1º trimestre

A receita com a exportação de pescado pelo Rio Grande do Norte apresentou aumento de 41,6% no primeiro trimestre de 2021, em comparação ao mesmo período de 2020, de acordo com os dados compilados pelo Painel do Pescado e divulgados pelo Comex Stat. Os potiguares obtiveram US\$ 6.095.672 com as vendas da proteína no período, sendo o terceiro Estado que mais a negociou com o mercado externo em termos de valor.

Em volume, porém, o Rio Grande do Norte é o apenas o quinto Estado que mais exportou o pescado nacional no primeiro trimestre de 2021, com 760,907 toneladas, ainda que tenha apresentado um aumento de 15,6% em relação aos mesmos meses de 2020.

No primeiro trimestre de 2021, quatro Estados brasileiros venderam mais de mil toneladas de pescado para o mercado externo. Santa Catarina, com uma expansão de 40,4%, lidera a relação, com 2.040 toneladas, seguido por Ceará (1.874 ton), Pará (1.739 ton) e Rio Grande do Sul (1.468 ton).

Em termos de valor, mesmo tendo perdido 0,7% em receitas entre o primeiro trimestre de 2020 e o de 2021, o Pará é quem mais exporta no Brasil – US\$ 11.317.219 -, logo à frente do Ceará (US\$ 11.213.075).

As informações foram compiladas pelo **Painel do Pescado**, uma plataforma de automação de dados desenvolvida com a tecnologia Jubart.

[Acesse aqui](#) e consulte mais informações em tempo real sobre a balança comercial brasileira de pescado.